

Joalheria

Mix de temperaturas de cor realçam joias da Dryzun do shopping JK Iguatemi

Por Erlei Gobi

Fotos: Rubens Campo e Algeo Cairolli

A DRYZUN DO SHOPPING JK IGUATEMI, NA CAPITAL PAULISTA, é uma das oito lojas da rede de joias fundada em 1960. Com o objetivo de renovar o conceito da marca, o escritório Zize Zink Arquitetura e Interiores desenvolveu uma proposta sofisticada e contemporânea para a joalheria. A combinação de cores neutras e materiais nobres foi utilizada para realçar a beleza das joias. “Os tons sóbrios aparecem em diferentes materiais e texturas como camurça, couro, limestone, vidro, madeira pau-ferro e o estuco, proporcionando harmonia e leveza à loja”, afirmou Zize.

O projeto luminotécnico da Dryzun ficou a cargo de Fernanda Carvalho, do Design da Luz Estúdio, e foi agraciado com a primeira colocação do Prêmio Design de Varejo 2013, do Retail Design Institute. Segundo a lighting designer, ela foi contatada para realizar o trabalho pelo próprio cliente, prática pouco comum, pois normalmente é chamada por arquitetos. “Em 2009, fiz a iluminação da exposição ‘O Pequeno Príncipe’, na Oca, e o conheci. Quando o proprietário resolveu remodelar suas lojas, me chamou para fazer o projeto luminotécnico e passou um briefing que demorei a entender. Ele queria uma iluminação inspirada na luz da exposição. Obviamente, não era possível repetir aquilo, com luz azul etc, mas ele viu algo na exposição que gostou e fez esse gancho para a Dryzun”, disse Fernanda.





Depois de algumas conversas, a lighting designer entendeu que, na verdade, o proprietário queria iluminação cênica na Dryzun, com a junção de claro e escuro, criando volumetria no espaço. “Essa luz é pouco comum em lojas de shopping; normalmente se usa iluminação homogênea. A Zize Zink fez um projeto de interiores bastante clean e utilizou materiais claros e escuros, então foi fácil seguir nessa linha com a luz”, explicou.

Luz geral

Uma das premissas do projeto luminotécnico era não deixar as fontes de luz aparentes. “Eu tentei esconder ao máximo as luminárias no teto. Para isso, criei um desenho no forro com recuos para que as peças não ficassem visíveis. Quem está na porta da loja não vê a linha de luminárias”, contou Fernanda. Quatro linhas com embutidos triplos no forro, equipados com duas AR 111 de 65W/8° e uma AR 111 de 65W/24°, fazem a iluminação geral da loja. “As lâmpadas com foco mais fechado estão direcionadas para as mesas de atendimento – de limestone com acabamento claro, enquanto a de foco mais aberto preenche os ‘vãos’ do carpete escuro, criando o contraste de claro e escuro”, completou.

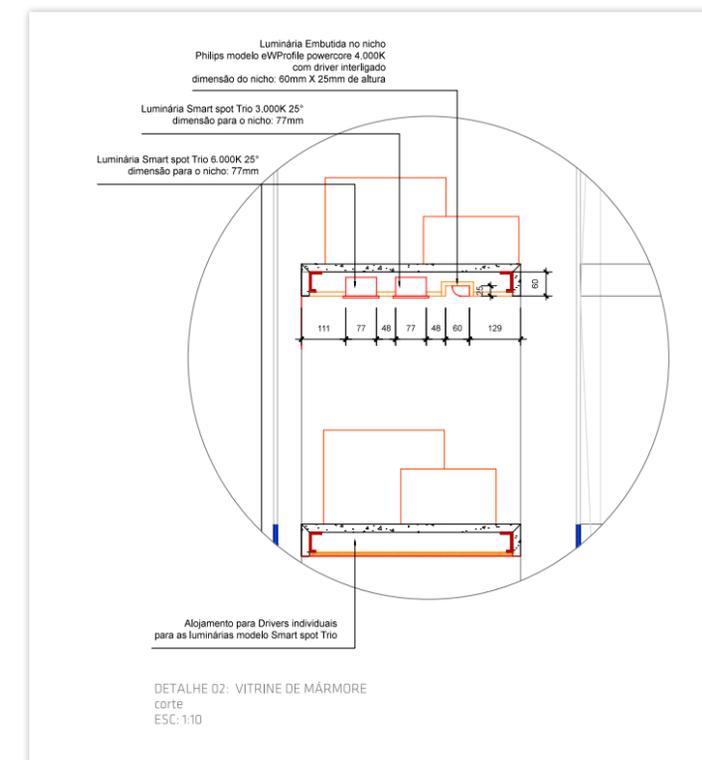
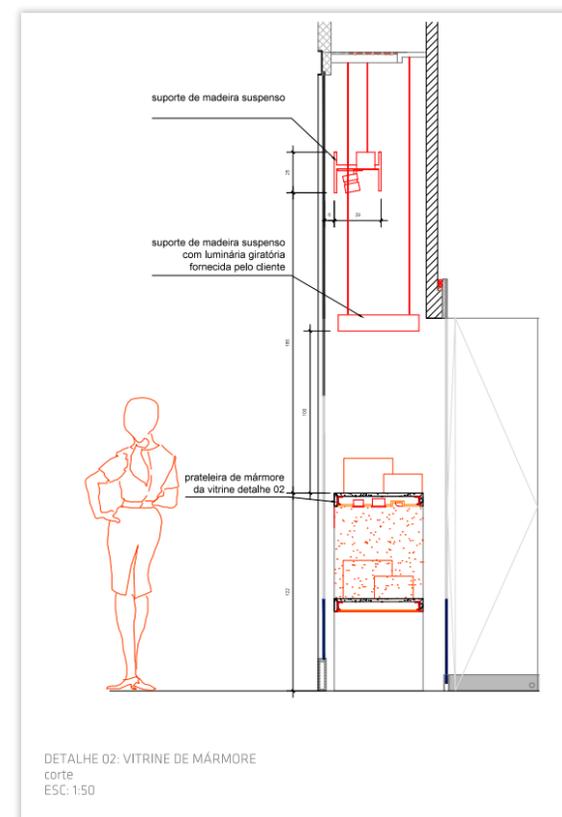
Como a loja possui pé-direito de quatro metros de altura, a lighting designer

optou pela instalação de fluorescentes T5 de 28W a 3000K acima dos nichos de exposição das joias, jogando luz para o teto. “Se você acaba a cenografia na altura do pé-direito simples e só tem luz de cima para baixo, o do pé-direito duplo acaba ‘achatado’. A linha de luz acima dos nichos cria a sensação de elevação do pé-direito. Nosso olho entende que há mais espaço para cima, além de dar um efeito bonito e descolar a parede cenográfica da arquitetônica”, elucidou.

Prateleiras

A fachada da loja é como uma caixa escura, feita com vidro serigrafado em tom de marrom, com destaque para as vitrines e as joias expostas. “Eu nunca tinha feito joalheria e percebi que o proprietário tinha muita consciência intuitiva sobre o que queria da iluminação, porque ele já tinha todo tipo de experiência com luz em suas outras lojas. A informação mais importante que consegui com ele é que o mais interessante para destacar joias é uma mistura de temperaturas de cor. Isso tem a ver com o espectro da luz. Quando se ilumina um brilhante, há vários prismas dentro dele, com isso o fecho de luz é separado em espectros, como um arco-íris. Ao misturar temperaturas de cor, essa combinação fica mais rica. O ouro tem mais destaque com

Linhas de LED de 7,2W/m a 3000K, na parte superior e inferior dos nichos internos, criam efeito de fundo infinito. Na parte superior, utilizou-se barra de LED de 20W a 4000K, fazendo contraluz, e embutido LED de 8W a 3000K para luz frontal.



Abaixo, prateleiras das vitrines com diferentes temperaturas de cor para valorização das joias. Acima, recortes detalhados dos projetos realizados nas prateleiras.





luz quente e a pedra com luz fria; como há joias que integram estes elementos, na mistura de temperaturas os dois ficam ressaltados”, afirmou Fernanda.

Para conseguir esta solução de temperaturas de cor, a lighting designer desenvolveu duas formas de iluminar as prateleiras. No centro da vitrine superior há uma luminária circular com pontos de LEDs brancos, vermelhos, verdes e azuis que gira e cria um efeito de prisma nos diamantes. Acima desta luminária foram intercalados embutidos de LED de 25W a 4000K e semi-embutidos LED de 25W a 3000K. Já na vitrine inferior, há uma montagem com uma barra de LED de 20W a 4000K no fundo do nicho, além de spots de LED de 8W/25°, com temperaturas de cor de 3000K e 6000K intercaladas. “Em cada vitrine há, no mínimo, duas temperaturas de cor. No entanto, a parte superior é mais quente e a inferior mais fria, mas as duas possuem esta combinação”, contou a lighting designer.

Outro detalhe da iluminação das joias nas prateleiras são os ângulos de incidência de luz. “Como venho do teatro, usei seus conceitos, ou seja, cada

Quatro linhas com embutidos triplos no forro, equipados com duas AR 111 de 65W/8° e uma AR 111 de 65W/24°, fazem a iluminação geral da loja. Para aumentar a sensação de elevação de pé-direito, optou-se pela instalação de T5 de 28W a 3000K acima dos nichos de exposição das joias.

nicho tem um ângulo de luz frontal e um ângulo de contraluz. Se eu utilizasse só luz frontal, ficaria chapado e não criaria este efeito cenográfico. A contraluz tem ângulo mais aberto e temperatura de cor fria, e o ângulo frontal é mais fechado e quente”, explicou Fernanda.

Os nichos de exposição da parte interna da loja receberam o mesmo conceito de iluminação com temperaturas de cor misturadas. Linhas de LED de 7,2W/m a 3000K, na parte superior e inferior dos nichos, criam efeito de fundo infinito. Na parte superior, utilizou-se a mesma barra de LED de 20W a 4000K, fazendo contraluz, e embutido LED de 8W a 3000K para luz frontal. “Eu queria criar um ambiente chique e luxuoso mas, ao mesmo tempo, acolhedor e intimista. A pessoa que está na loja vai gastar bastante dinheiro, então esses espaços mais escuros e apenas as mesas e as joias iluminadas criam clima de aconchego e discrição”, finalizou a lighting designer. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Fernanda Carvalho/

Design da Luz Estúdio

Projeto arquitetônico

e de interiores:

Zize Zink/

Zize Zink Arquitetura e Interiores

Lâmpadas:

Philips e Osram

Luminárias:

Lumini

LEDs:

Philips

Fitas de LED:

Osram